

CONHECIMENTO E PRÁTICAS DAS MÃES SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM CRIANÇAS COM MENOS DE UM ANO

Naiara Cristina Ragazzon¹, Elisangela Bini Dorigon²

1. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Xanxerê, SC

2. Docente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Xanxerê, SC

Autor correspondente: Naiara Cristina Ragazzon, rosesxxe@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O consumo de plantas medicinais é bastante difundido no Brasil em geral, porém boa parte da população não possui informações consolidadas sobre as plantas, sua manipulação e o uso correto, o que pode potencializar o risco de ingestão indevida de chás, principalmente por crianças menores de 1 ano de vida.

Objetivo: Investigar o conhecimento que as mães possuem sobre plantas medicinais, bem como suas funções terapêuticas. **Método:** O método de coleta foi aplicação de instrumento, no mês de agosto de 2023, para mães de crianças com idades entre 0 dias à 11 meses e 29 dias que residem na cidade de Xanxerê no Oeste de Santa Catarina. Participaram do instrumento on line 21 mães. **Resultados:** Foi observado que 47,6% das mães oferecem alguns tipos de chá para seu filho, quando perguntadas qual tipos de chá elas disseram ofertar: funcho, boldo, ameixa, laranja e camomila. Também foi perguntado o modo de preparo e 47,6% responderam que preferem a decocção (fervura), 14,3% preferem a infusão e apenas 4,8% preferem macerar a planta, cerca de 33,4% das entrevistadas não responderam a pergunta pois não introduziram chás na dieta dos bebês. Quando perguntadas para qual tipo de patologia os resultados foram variados: dor de barriga, calmante, gripes, cólicas e dores na gengiva. Sobre a frequência em que são ofertados 95,2% das mães responderam que 1 vez ao dia. Foram questionadas sobre a prescrição e 38,1% disseram que foi indicação de algum familiar e em contrapartida 33,3% foi indicação de algum médico. **Conclusão:** Destaca-se a necessidade de educação e orientação às mães sobre o uso de plantas medicinais em crianças, garantindo a segurança e eficácia no tratamento de condições de saúde, sublinhando a importância da conscientização sobre práticas seguras e a consulta aos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Crianças; Fitoterapia; Medicamentos.

Agradecimentos: Os autores agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.

